



BULLYING: PROBLEMATIZANDO PARA A REALIDADE COTIDIANA

¹ALVES, LUNARA DE SOUSA; ²SILVA, JAIRO BEZERRA; ³VÉRAS, MARIO LENO MARTINS; ⁴ ANDRADE, ALEXANDRO DE FIGUEIREDO.

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: lunara_alvesuepb@hotmail.com; ²Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. E-mail: jairobezerra@yahoo.com.br; ³Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: mario.deus1992@hotmail.com; ⁴Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: afigueiredoandrade@bol.com.br.

RESUMO

Atualmente a educação vive num cenário difícil, onde é marcado pela violência, e nesse foco o presente trabalho busca explicar o bullying, no qual pode ter vários significados, maus tratos, estigmatização, humilhação, ameaças, opressão, podem ser exemplos de práticas relacionadas ao fenômeno, entretanto, há distinção entre eles, uma vez que tais atos podem ser considerados apenas práticas violentas. Os comportamentos relacionados à agressão acontecem principalmente no âmbito escolar, embora os mesmos estejam relacionados a um processo estrutural, ou seja, acontece majoritariamente no habitat familiar, onde os alunos são agredidos em casa e conseqüentemente espelha os sintomas na escola. O objetivo primordial desse estudo é de analisar as práticas denominadas bullying, mapear o perfil das vítimas e agressores, além de investigar em que sentido a problemática interfere no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O estudo baseia-se numa análise sociológica das contradições sociais do conceito do bullying. O trabalho foi executado nas escolas estadual Obdúlia Dantas e escola estadual João Suassuna, a fim de observar o desencadeamento do bullying. A pesquisa desenvolvida nesse projeto tem caráter quantitativo e qualitativo e acontece da seguinte maneira: observação, posteriormente a realização de atividades com os alunos, professores e comunidade escolar como um todo. Contudo percebe-se a desestruturação escolar principalmente em escolas públicas, onde o bullying torna-se mais evidente, como também são mais frequentes as agressões físicas e verbais. Diante disso espera-se contribuir no sentido de instituir uma nova cultura menos agressiva e mais tolerante.

Palavras Chaves: Agressão. Estigmatização. Maus tratos.